

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A denominação das ruas de Porto Alegre, além de se constituir em um serviço à cidadania, por possibilitar a definição de endereço localizável, é uma oportunidade para, no registro histórico permanente da Cidade, fazer constar os nomes de importantes personagens da vida comunitária, de modo particular daquelas pessoas que, pelo seu testemunho diferenciado, servem como exemplo e modelo de vida a ser seguido pelas gerações futuras.

Esse é o caso do Irmão Avelino Madalozzo, nascido em 28 de fevereiro de 1924, no interior do Município de Antônio Prado, e falecido em 4 de maio de 2006.

A personalidade e o caráter de Avelino foram edificados em um ambiente muito especial, pois Paulo Madalozzo e Angela Morello Madalozzo, pais de Avelino, construíram uma família cuja característica mais notável era o profundo espírito cristão que os animava. O amor, a concórdia e a paz eram a tônica da vida de Avelino e seus dezoito irmãos. E Cristo ali reinava sem maiores dificuldades.

Assim, era com muito agrado que a família recebia, com alguma frequência, a visita do Irmão Pedro Luis Stefani, Diretor da Escola Marista de Antônio Prado, que percorria toda a região serrana visitando escolas e famílias, para divulgar entre os meninos e os adolescentes o ideal de vida de Irmão Marista.

Frederico, irmão de Avelino, logo sentiu despertar em si o interesse por aquela nova idéia, de ser Irmão Marista, e seguiu para o Juvenato de Antônio Prado. Algum tempo depois, foi a vez de Avelino, aos 10 anos de idade, que, entusiasmado pelo convite do Irmão Pedro Luis, decidiu-se por acompanhar o Irmão Frederico.

Mas foi só no ano seguinte que Avelino seguiu para Antônio Prado e lá, no Instituto Sagrado Coração, completou seu curso primário, em 1937. Juvenista, freqüentou o curso ginásial em Veranópolis, de onde foi transferido para o Instituto Champagnat, no qual cursou os cursos Normal e Científico.

No ano de 1942, tornou-se postulante, condição que manteve por um período de seis meses, para, em janeiro de 1943, ingressar no noviciado, junto com mais trinta companheiros do Champagnat. Naquela oportunidade, adotou o nome de Irmão Luciano Maurício, que conservou até 1959, quando os Irmãos retornaram ao uso do nome civil.

Após, Irmão Avelino seguiu para Veranópolis, para um ano canônico de noviciado, em que dedicava seu tempo à oração e ao aperfeiçoamento espiritual.

Um ano mais tarde, retornou ao Champagnat, para a emissão dos votos temporários de Irmão Marista, e ali permaneceu, completando, como escolástico, seus estudos nos cursos Normal e Científico nos anos de 1944 e 1945.

Sua primeira nomeação como educador marista aconteceu em 1946, para o Colégio Santa Ana, em Uruguaiana, onde, já como professor, aproveitou para fazer o Curso de Técnico em Contabilidade.

Em 1949, emitiu os votos perpétuos como Irmão Marista. E, a partir daí, sua vida foi toda de estudo e trabalho inteiramente devotada ao ensino e à educação, numa seqüência que impressiona pelo dinamismo, pela evolução e pela profundidade.

Participou do 2º Noviciado em Saint-Paul-Trois-Châteaux, na França, em 1961.

Emitiu os votos de Estabilidade Marista em 1962.

Entre seus principais títulos acadêmicos ou religiosos constam:

- Licenciado em Letras Clássicas, pela Faculdade de Filosofia;
- Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela PUCRS;
- Mestre em Educação e Administração de Sistemas Educacionais, pela PUCRS;
- Sociologia Pastoral, pelo Instituto de Sociologia Pastoral de Roma;
- Orientação Educativa, pela Faculdade Marcelino Champagnat, Porto Alegre e Instituto Superior de Formação Social, pela Universidade Internacional Pro Deo, Roma; e
- Curso para Irmãos de Terceira Idade, em Roma.

Sua vida profissional e religiosa também foi marcada pelo exercício de muitos cargos, dos quais destacamos:

- Professor no Colégio Santa Ana, em Uruguaiana;
- Professor no Colégio Rosário, em Porto Alegre;
- Professor e Prefeito do Internato no Colégio Rosário, em Porto Alegre;
- Professor e Prefeito do Internato no Colégio São José, em Lajeado;
- Diretor do Colégio Champagnat, em Porto Alegre;
- Diretor do Ginásio São Luiz, em São Leopoldo;
- Diretor do Colégio Aparecida, em Bento Gonçalves;
- Professor do Ginásio São Tiago, em Farroupilha;
- Superior Provincial de Caxias do Sul;
- Delegado da Província Marista de Caxias do Sul no Capítulo Geral, em Roma;
- Delegado Provincial no Congresso Internacional de Antigos Alunos Maristas;

- Coordenador Pedagógico da Província Marista de Caxias do Sul;
- Diretor do Colégio São Francisco, de Vacaria;
- Integrante do Conselho de Religiosos do RS; e
- Conselheiro Provincial durante três períodos.

Sala das Sessões, 6 de dezembro de 2007.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Irmão Avelino Madalozzo o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 2051 – Loteamento Timbaúva –, localizado no bairro Mário Quintana.

Art. 1º Fica denominado Rua Irmão Avelino Madalozzo o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 2051 – Loteamento Timbaúva –, localizado no bairro Mário Quintana, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Educador Marista Exemplar.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.